

A PARTICIPAÇÃO DO PACIENTE NA SUA PRÓPRIA SEGURANÇA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

[Tiago calvis @hotmail.com](mailto:Tiago_calvis@hotmail.com)

Eloisa Gabriela Linke

elo26linke@gmail.com

Elaine Rossi Ribeiro

elaine.rossi@hotmail.com

Khalil Abdo Kansou

khalilabdo8@gmail.com

Cristian YudiKasikawa

[cristianyudika @hotmail.com](mailto:cristianyudika@hotmail.com)

Mozarth Matheus Silvino Nascimento

mozarthnascimento@gmail.com

Introdução: Hipócrates destacava em seu juramento o dever de aplicar os tratamentos para ajudar os doentes conforme a habilidade e a capacidade do médico, e jamais usá-los para causar dano ou malefício (REZENDE, 2009). Nesse sentido, a Segurança do Paciente é um tema de estudo e pesquisa onde busca-se trazer esse juramento para a prática e aprimorar a atenção à saúde. A partir disso, o programa Paciente pela Segurança do Paciente, criado pela OMS (OMS, 2006), estimula a melhora da segurança do paciente, tendo o mesmo como participante ativo do cuidado à saúde. O tema segurança do paciente ganhou espaço principalmente nas últimas décadas a partir da publicação, em 1999, pelo Instituto de Medicina dos Estados Unidos, “Errar é humano: Construindo um Sistema de Saúde Mais Seguro”(REIS, *et al*, 2016), estudo esse reforçando o senso comum de que o paciente é uma peça fundamental quando se trata de segurança nos serviços de saúde. A partir dessa necessidade de atuação proativa do paciente no seu cuidado, tem-se a seguinte pergunta de pesquisa: Os pacientes possuem conhecimento e autonomia para alcançar a sua própria segurança?

Objetivo: O objetivo deste estudo é identificar o conhecimento construído pelo paciente em sua atuação como protagonista quanto a sua própria segurança nos serviços de saúde. **Método:** trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva com abordagem quantitativa, que vem sendo realizada em um hospital pediátrico e um hospital geral de Curitiba-Paraná e região metropolitana. O instrumento utilizado é um questionário fechado, contendo questões a respeito do conhecimento acerca de medidas de segurança adotadas nos serviços de saúde e a sua prática, baseado nas seis metas internacionais de segurança do paciente. Participaram desta pesquisa 50 responsáveis legais e 50 pacientes internados nos serviços de saúde selecionados, entre homens e mulheres maiores de 18 anos que aceitaram participar desta pesquisa assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise de dados está sendo realizada, interpretando-se a frequência de respostas obtidas pelas questões aplicadas com a escala de Likert e alternativas simples, obtidos com o Software Excel. **Resultado:** Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdades Pequeno Príncipe pelo parecer número 3378134. Os dados coletados estão sendo analisados e discutidos a partir da correlação com a literatura disponível relacionada ao tema. A partir desses resultados espera-se compreender melhor como o

paciente e seus responsáveis legais atuam como protagonistas na sua própria segurança nos serviços de saúde. A partir disso, identificar-se-á as principais medidas utilizadas e dificuldades encontradas nesse processo. Acredita-se que essa pesquisa possa propiciar para os participantes uma maior autonomia no seu cuidado, estimulando boas práticas e a sua atuação como protagonista na segurança do paciente. **Conclusão:** O estímulo à participação ativa do paciente no cuidado à saúde é uma ferramenta muito útil para alcançar as Metas de Segurança do Paciente propostas pela ONU e aprimorar a atenção à saúde com vistas à qualidade do cuidado. Além disso, a literatura destaca a importância da atuação em conjunto da instituição e profissionais de saúde e do paciente para a correta informação, atuação e implementação de ações de saúde. É certo que ainda são encontradas dificuldades e muito ainda pode ser feito. Contudo, acredita-se que com um paciente participante e crítico sobre as medidas de segurança pelas quais ele mesmo é responsável, poderá desenvolver maior autonomia para cuidar da sua própria saúde adequadamente. Visto a importância deste tema e os benefícios que pode trazer, é necessário que novas pesquisas sejam feitas, novos métodos de educação em saúde sejam aplicados e outras formas de preparar a equipe de profissionais e o paciente para desenvolver sua autonomia sejam desenvolvidas.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do paciente; Paciente; Autonomia

Referências:

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **World Alliance for Patient Safety. First Global Patient Safety Challenge:** Clean Care is Safer Care. Genebra; 2006.

REIS, A. T.; SILVA, C. R. A. **Segurança do Paciente.** Caderno de Saúde Pública, vol. 32. Rio de Janeiro, 2016.

REZENDE, JM. **À sombra do plátano:** crônicas de história da medicina [online]. São Paulo: Editora Unifesp, 2009. O juramento de Hipócrates. pp. 31-48.